**Ano C**

**Tempo de Natal**

**Epifania do Senhor**

**Semente de amor**

“Viemos adorá-l’O”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num local apropriado coloque-se a palavra “olhar”. Pode ser no presbitério ou junto ao presépio.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Levanta-te, Jerusalém* – F. Santos

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *És Príncipe* – M. Luís

[Comunhão]*A vida que estava junto do Pai* – A. Cartageno

[Pós-Comunhão]*Senhor, Tu és a luz* – Az. Oliveira

[Final] *Uns Magos vindos do além* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da solenidade da Epifania do Senhor (*Missal Romano*, 151-152)

[Prefácio] Prefácio da Epifania (*Missal Romano*, 460)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Procissão de entrada e final**

A manifestação de Deus a todo o mundo é celebrada na epifania. Para deixar que a sua luz brilhe sobre nós e sobre os destinatários da nossa missão, sugere-se que o Círio Pascal aceso presida às procissões de entrada e final da celebração. Também se poderá usar o incenso nos vários momentos da celebração, inclusive para incensar o Círio Pascal.

**Evangelho para a vida**

O Evangelho de Mateus narra a procura de Deus como uma viagem: os magos que caminham juntos, atentos às estrelas e atentos uns aos outros. Este caminho não é isento de erros: perdem a estrela, encontram a grande cidade em vez da pequena povoação; perguntam pelo menino a um assassino de meninos; procuram um palácio e encontram um casebre. Mas têm a infinita paciência de recomeçar. O nosso drama não é cair, mas rendermo-nos às quedas.

Os magos compreendem a urgência de visitar e prestar adoração, transportarem até ao Deus menino as próprias vidas, mais do que os presentes. Visitar é o presente mais imprescindível, refletindo o desejo de ver Deus, para além das nossas fadigas e incapacidades. Visitar o menino é sinónimo de uma vontade de cura pelo toque e olhar de um Deus pequeno que se ama e acolhe.

Permanece a mensagem de esperança:  há um Deus dos distantes, dos caminhos, dos céus abertos, das dunas infinitas, e todos têm a sua estrada. Há um Deus que te faz respirar, que está numa casa e não no templo, na pequena Belém e não na grande Jerusalém. E os Herodes podem opor-se à verdade, travar a sua difusão, mas nunca detê-la, porque ela, em todo o caso, vencerá. Mesmo que seja frágil como uma criança.

**Oração Universal**

V/Caríssimos cristãos: oremos juntos ao Pai, que está nos céus, pedindo-Lhe que faça brilhar sobre as pessoas a sua luz de verdade e de vida, dizendo com alegria:

R/*Toda a terra Vos adore, Senhor Deus do Universo.*

1. Pela Igreja e por todos os seus filhos, para que sejam luz que ilumina, ao proclamarem as glórias do Senhor, oremos.

2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, e por todos os anunciadores da Boa Nova, para que a tornem atraente em suas palavras, oremos.

3. Pelos que não chegaram ainda à luz da fé, para que, seguindo a estrela de Belém, possam vir a adorar o Salvador, oremos.

4. Por aqueles que, sem descanso e sem fadiga, trabalham pela concórdia e pela paz, para que a vejam despontar no horizonte, oremos.

5. Por todos nós que aqui nos reunimos, para que aprendamos a saborear intimamente o mistério que nos foi dado a conhecer, oremos.

V/Senhor, nosso Deus e nosso Pai, a quem as pessoas não procurariam se antes não Vos tivessem encontrado, fazei que a nossa maneira de viver nos leve a contemplar a vossa glória. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Narração da instituição da Eucaristia**

Contemplando a presença real de Jesus nas espécies eucarísticas, propõe-se que a narração da instituição da Eucaristia seja cantada, para promover o sentido de adoração.

**Envio missionário**

V/Ide, Deus Pai dá-vos a possibilidade do encontro com o Salvador.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Deus menino alimenta-vos com a sua simplicidade.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo continua a procurar-vos e resgatar-vos dos abismos do coração.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O ministro do altar está num lugar privilegiado durante a celebração. Ele pode observar as pessoas da assembleia e seguir o conselho do Profeta Isaías falando de Jerusalém: “Olha ao redor e vê: todos se reúnem e vêm ao teu encontro”. Que essa visão seja um motivo de ação de graças, de júbilo, de palpitação do coração pela universalidade do chamamento de Deus que a solenidade da Epifania celebra.

**Leitores**

A Palavra de Deus permite-nos aprofundar o mistério de Cristo. Mas isso pode servir para nos aproximar de Deus, como Paulo, ou para nos afastar d’Ele, como Herodes. Por isso, o leitor deve pedir a Deus, não só o dom de uma boa leitura, mas também a pureza de coração para que a leitura dê bons frutos. Façamos nossa a oração de quem lê o Evangelho: “Por este Santo Evangelho, perdoai-nos, Senhor”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Deus habita no mais íntimo de cada batizado. Por isso, ao levar o Corpo de Cristo aos doentes, o MEC vai levar o dom de Deus em seu Filho àquele que já é habitação de Deus pelo batismo. Realiza-se, de outra forma, o que dizia Santo Agostinho: “Recebei aquilo que sois”. A Igreja é o Corpo de Cristo e, quando comunga, recebe o Corpo de Cristo. Como os Magos, vamos, pois, aos doentes como quem procura Deus.

**Músicos**

A música litúrgica não é etnicamente determinada. Ela apenas deverá ser do melhor que cada nação e cada cultura produzem. A mediocridade deve ser sempre excluída das celebrações. A música litúrgica deve ser ouro, porque da melhor qualidade, quer na escrita quer na execução; deve ser incenso, porque feita e executada só para Deus; e mirra, porque terá que estar profundamente enraizada na nossa humanidade.

**Sair em missão de amar**

**| FAMÍLIA**

Fazer um passeio em família pela natureza e contemplar a beleza de viver no mundo que Deus criou para nós. Conversar com os filhos sobre a importância de preservar a criação.

**| CATEQUESE**

Proporcionar a partilha de fotos entre os catequizandos, para que se possam olhar neste período (férias) em que se veem menos vezes.

Objetivo: Explicar que, quando contemplamos, descobrimos nos outros e na natureza algo muito maior do que a sua utilidade. Descobrimos o valor intrínseco das coisas que lhes foram conferidas por Deus.

**| ESCOLA**

A cada dia observar a realidade e fazer uma oração de agradecimento ou prece por alguma situação observada, algum colega, algum familiar.

**| JOVENS**

A cada dia observar a realidade e fazer uma oração de agradecimento ou prece por alguma situação observada, algum colega, algum familiar.